

Policiais Penais são afastados de seus cargos por denúncia de tortura de presos em Ouro Preto



Por Antônio Isidoro e Jardel Mendes

A Comissão de Direitos Humanos da Câmara Municipal visitou o presídio de Ouro Preto no dia 23 de dezembro pela quarta vez em 2021. Segundo o vereador Wanderley Kuruzu (PT), o diretor adjunto Vanderlei José Vieira Júnior afastou das suas funções aqueles policiais penais que foram denunciados.

“Após serem denunciados pela Comissão dos Direitos Humanos da Câmara por estarem praticando: tortura, maus-tratos, agressões. Enfim, por estarem agindo fora da lei dentro do presídio, os policiais penais foram afastados pelo diretor geral. Outra situação que chamou nossa atenção foram os fortes indícios de que há no presídio de Ouro Preto um indivíduo privado de liberdade - IPL (um preso) que é portador de forte transtorno mental, é da nossa cidade e está lá há mais de seis anos sem condenação”.

O vereador ainda explica que estão investigando indícios de Indivíduo Privado de Liberdade (IPL) sem condenação.

“Um preso que estaria no presídio há mais de seis anos sem condenação, portador de sofrimento mental, segundo as informações preliminares dos policiais penais. Dentre eles o nosso amigo Gabiais, que haveria um laudo no processo dizendo inclusive que esse IPL é semi-imputável. Estamos dando toda atenção a este caso e vamos continuar com nossas apurações”.